

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Superior

**Situação financeira e a
política de expansão
universitária no Brasil**

Maio de 2015

O Processo de Expansão e seu contexto

O processo do aumento de vagas nas Universidades Federais foi implementado considerando 3 aspectos:

Interiorização, Expansão e Integração.

Com garantia da qualidade e Inclusão!

A **interiorização** proporcionou uma expansão de vagas públicas fugindo do tradicional modelo de oferta de vagas nas capitais. Com isso elevou-se o número de municípios atendidos por Universidades Federais de 114 para 279 municípios, com um crescimento de 144%.

O Processo de Expansão e seu contexto

A **expansão**, configurada no REUNI, trouxe um expressivo crescimento não somente das Universidades Federais, mas também de câmpus no interior do país. De 2003 à 2013, houve um salto de 45 para 63 Universidades Federais, o que representa a ampliação de 40%, e de 148 câmpus para 321 câmpus/unidade, crescimento de 117%.

O Processo de Expansão e seu contexto

A **Integração** se deu através da criação das universidades:
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana,
UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará,
UNILAB – Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro – Brasileira e
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul.

O Processo de Expansão e seu contexto

Ainda no âmbito da integração e do desenvolvimento regional, destacam-se a criação de 47 novos câmpus no período entre 2011 e 2014 e a criação das 4 novas universidades :

- Universidade Federal do Sul da Bahia – UFESBA,
- Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB,
- Universidade Federal do Cariri – UFCA e
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA

Como se deu a expansão de vagas no decênio

A quantificação da expansão qualificada é percebida com os números que acompanharam a sua implementação, assim veremos :

Vagas;

Matrículas;

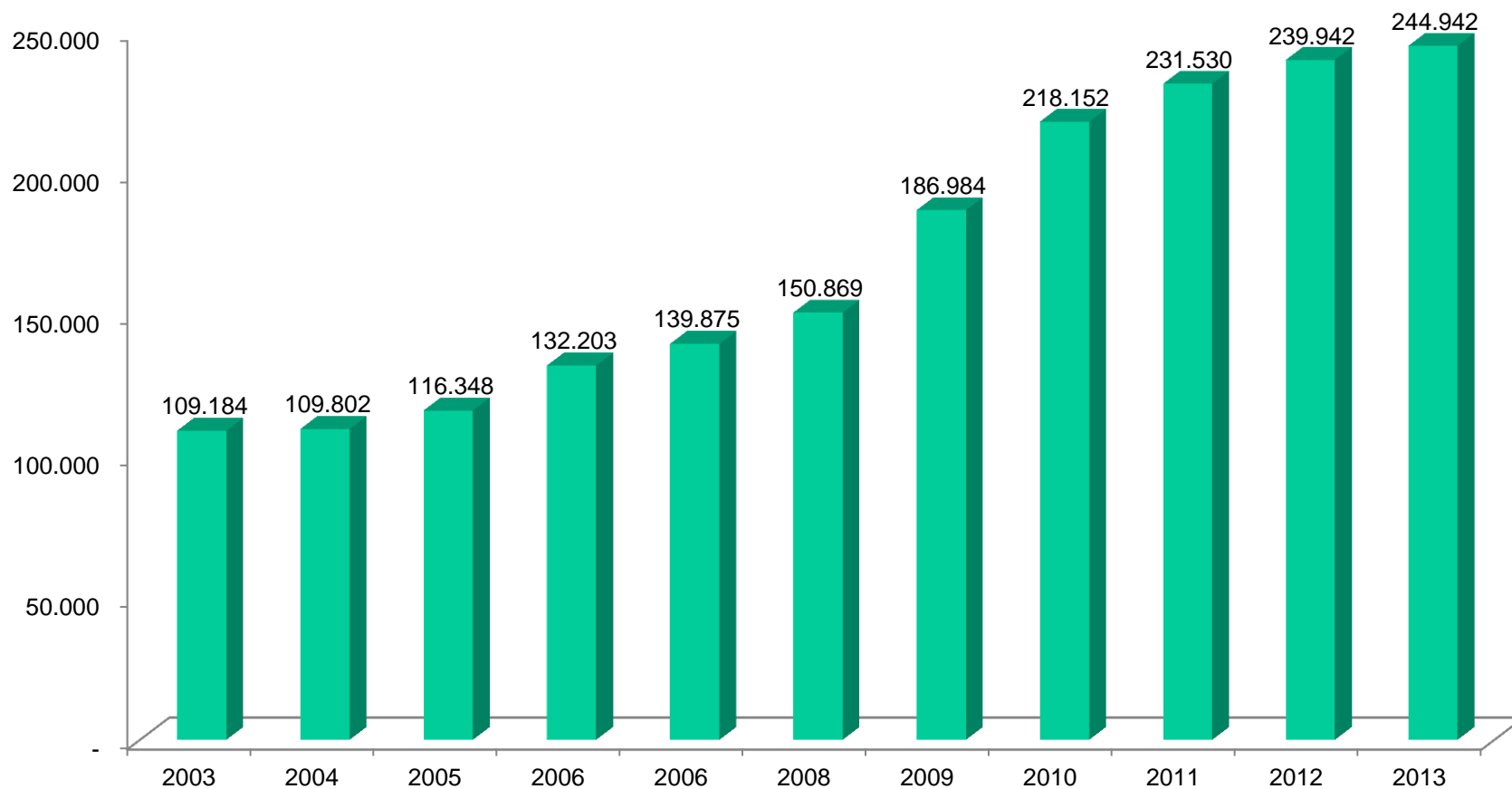
Orçamento;

Docentes e Técnicos administrativos e suas qualificações;

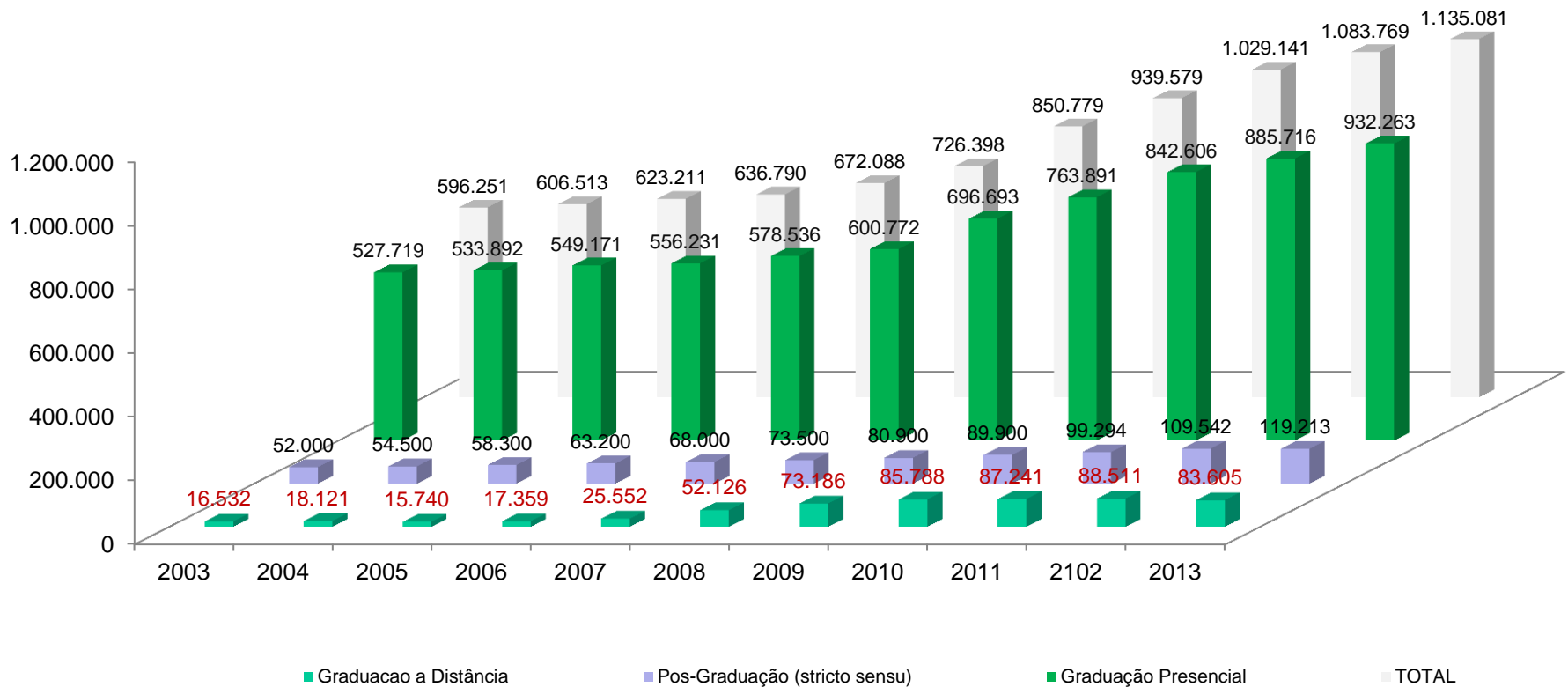
Assistência Estudantil;

Bolsa de pós-graduação CAPES.

Vagas Ofertadas na Graduação Presencial nas Universidades Federais de 2003 a 2013

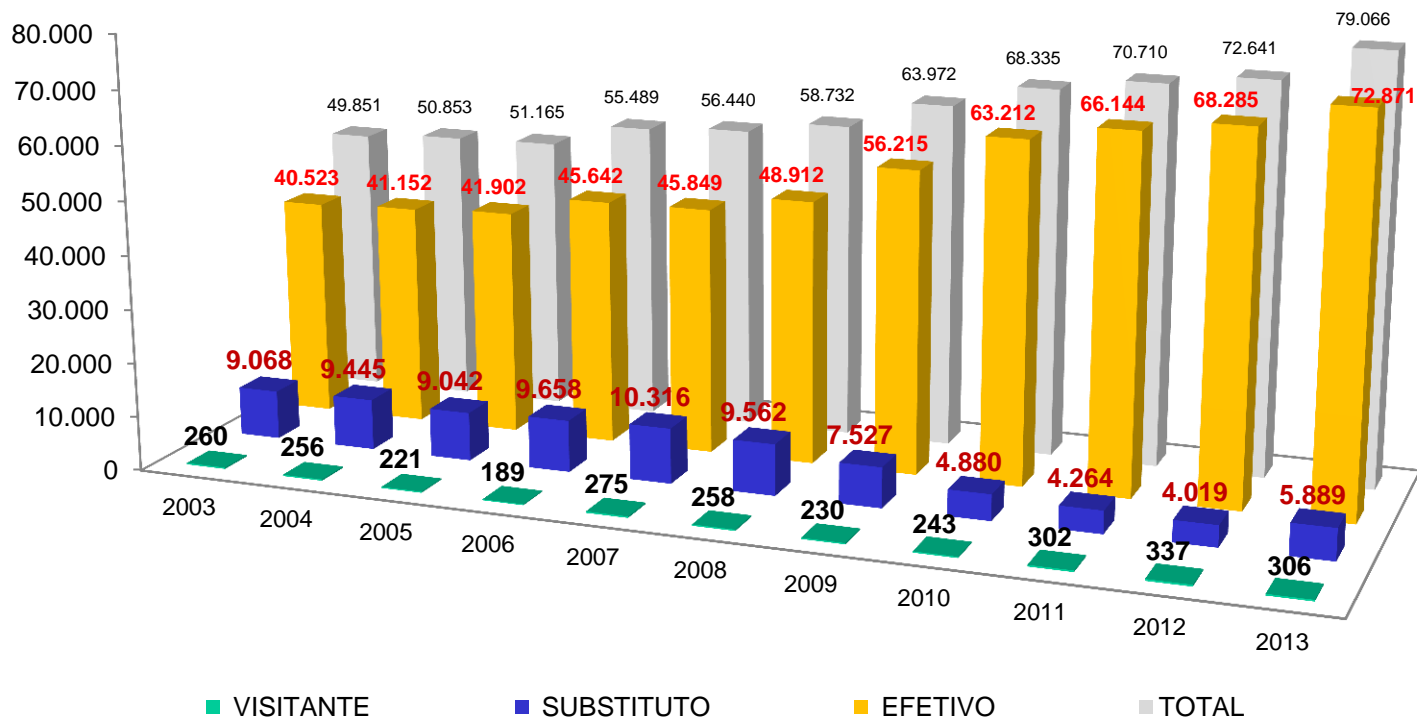


Matrículas na Graduação Presencial e Pós-graduação nas Universidades Federais de 2003 a 2013



Fonte: Censo INEP e Geocapes

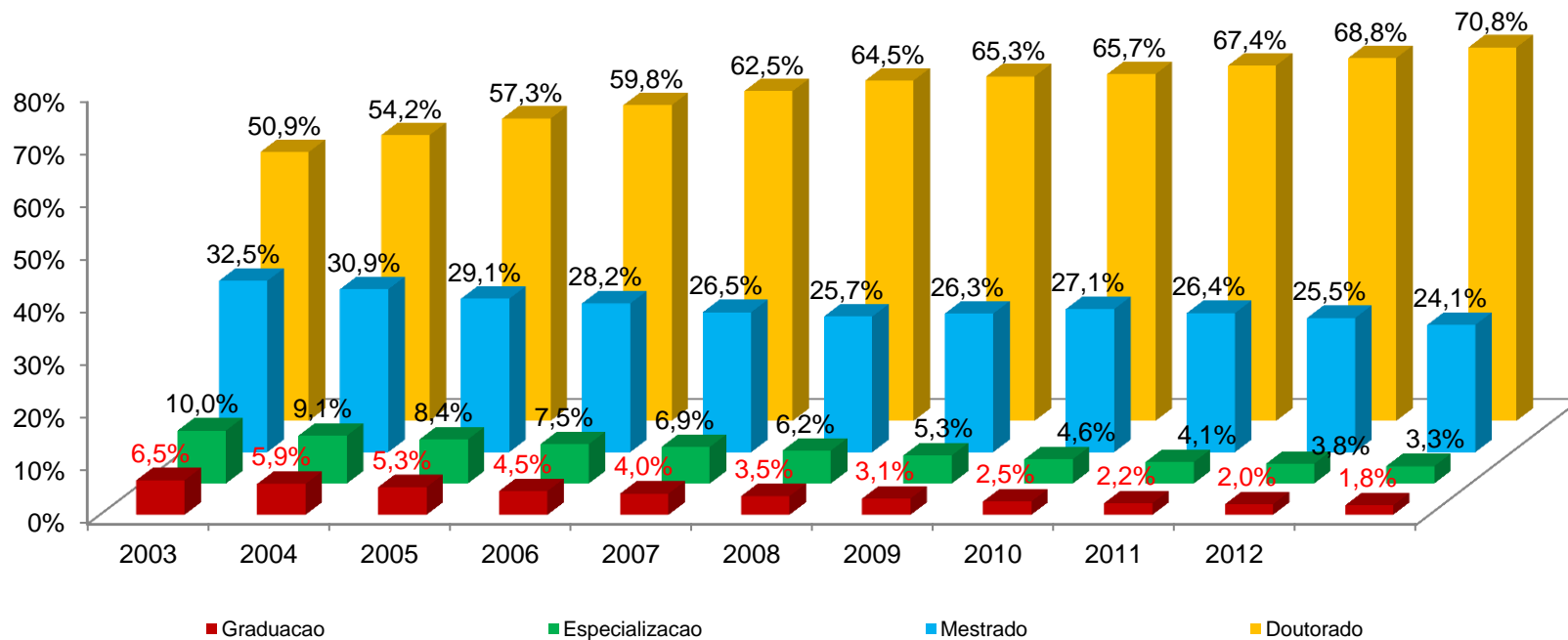
Número de Docentes nas Universidades Federais de 2003 a 2013



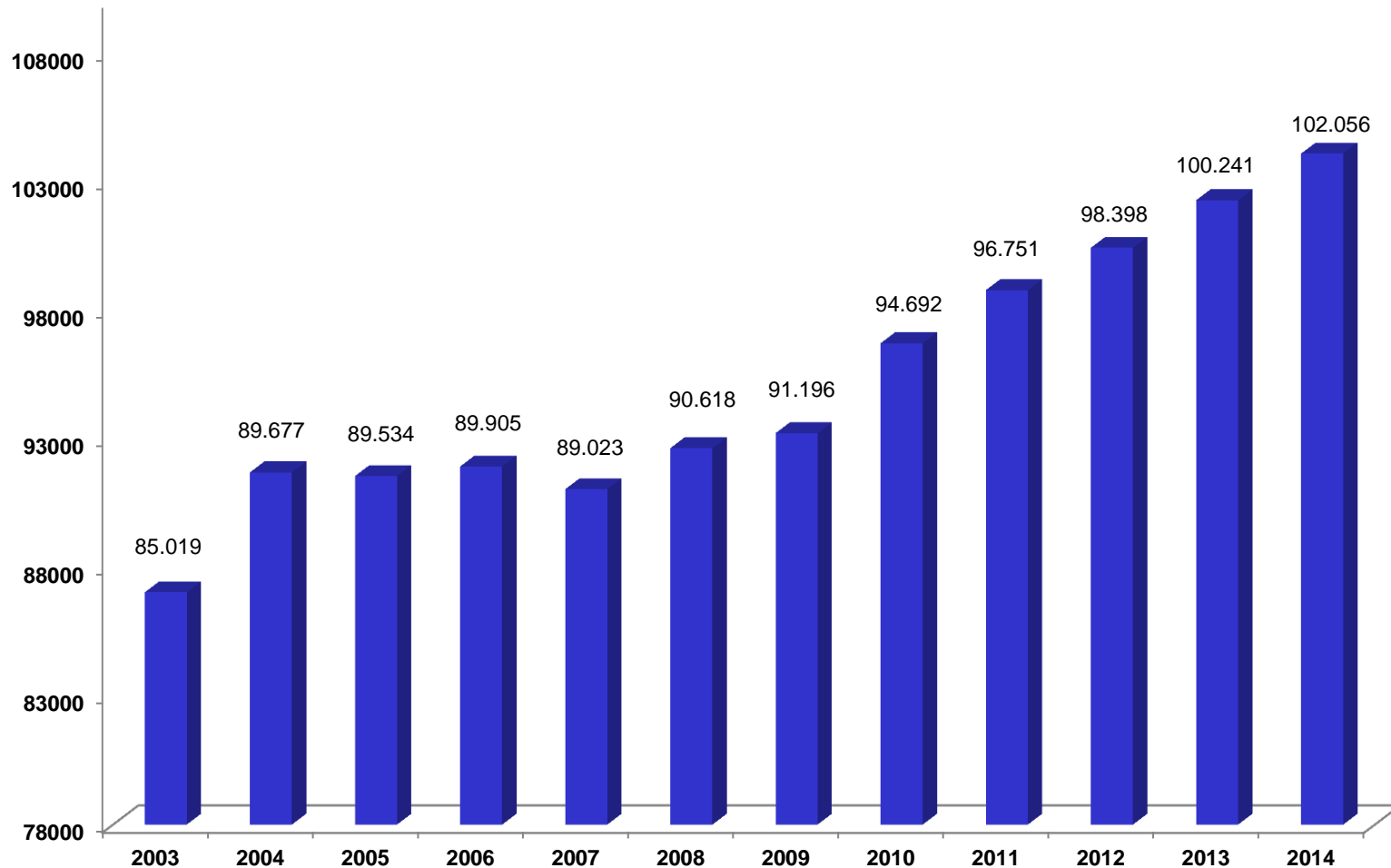
Aumento da qualificação dos docentes

Ano	TITULAÇÃO			
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2003	6,5%	10,0%	32,5%	50,9%
2004	5,9%	9,1%	30,9%	54,2%
2005	5,2%	8,4%	29,1%	57,3%
2006	4,5%	7,5%	28,2%	59,8%
2007	4,0%	6,9%	26,5%	62,5%
2008	3,6%	6,2%	25,7%	64,5%
2009	3,1%	5,3%	26,3%	65,3%
2010	2,5%	4,6%	27,1%	65,7%
2011	2,2%	4,1%	26,4%	67,4%
2012	2,0%	3,8%	25,4%	68,8%
2013	1,78%	3,29%	24,14%	70,79%

Qualificação dos docentes (%) nas Universidades Federais

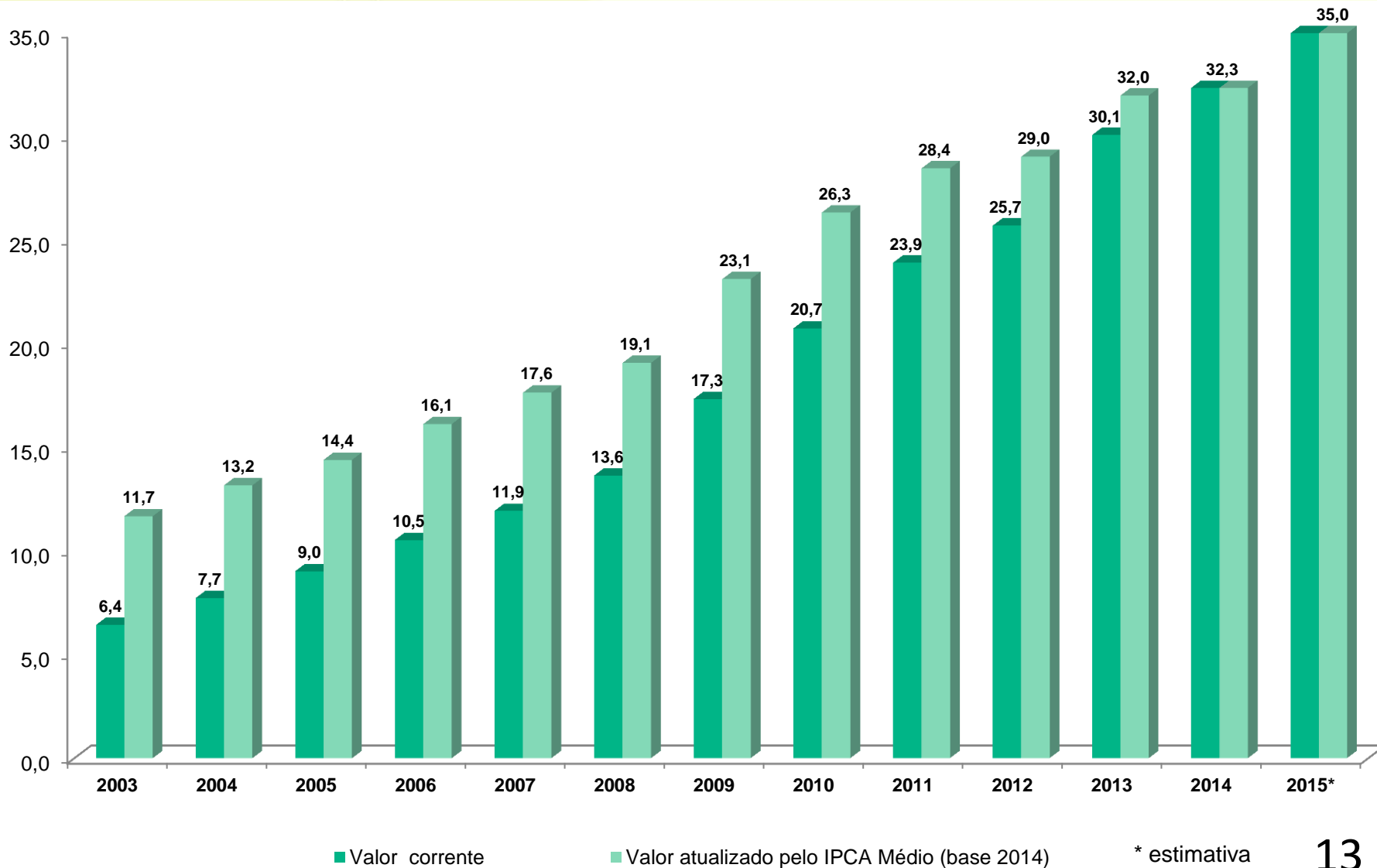


Número de Técnico-Administrativos nas Universidades Federais de 2003 a 2014

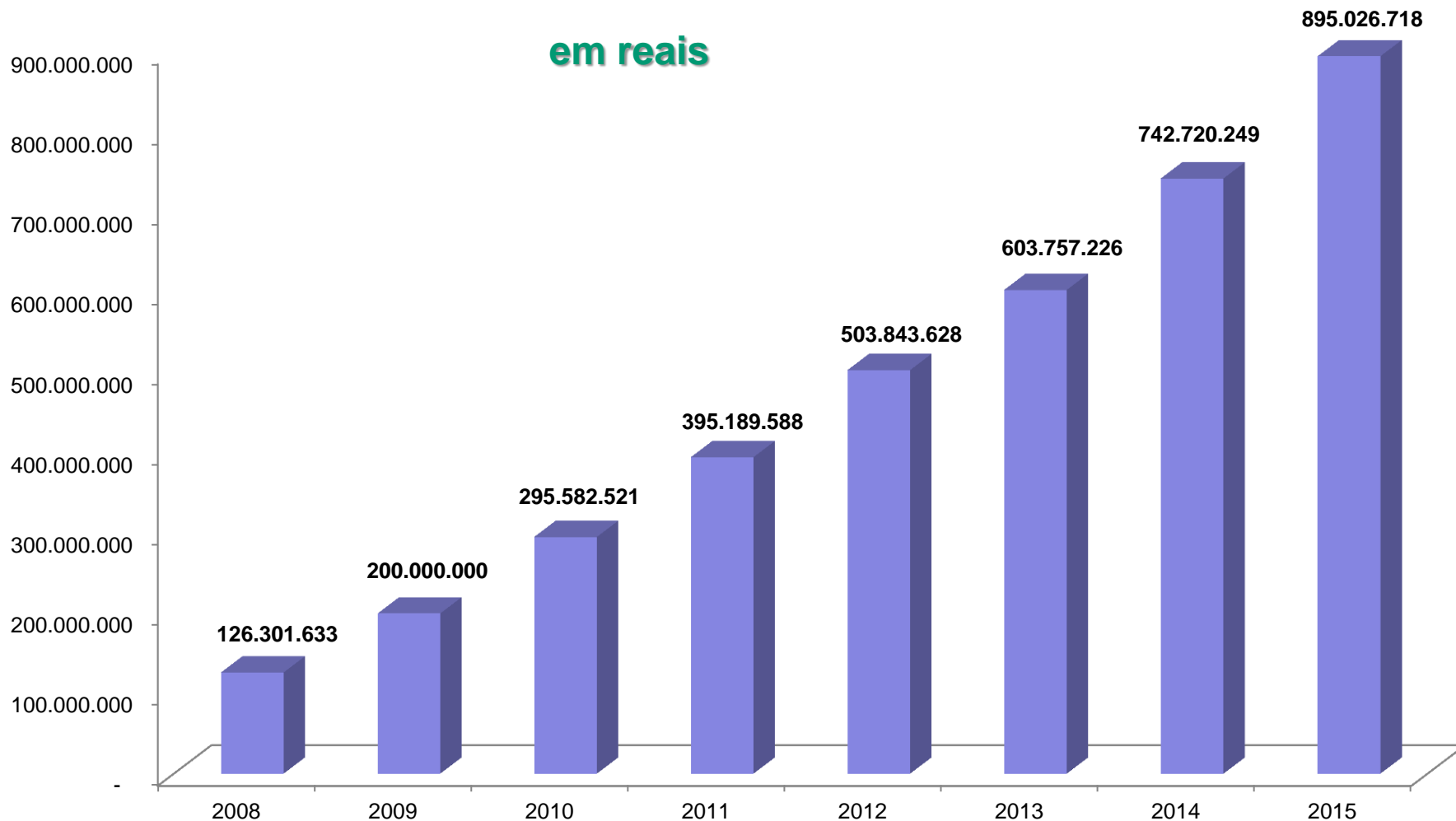


Fonte: Siape

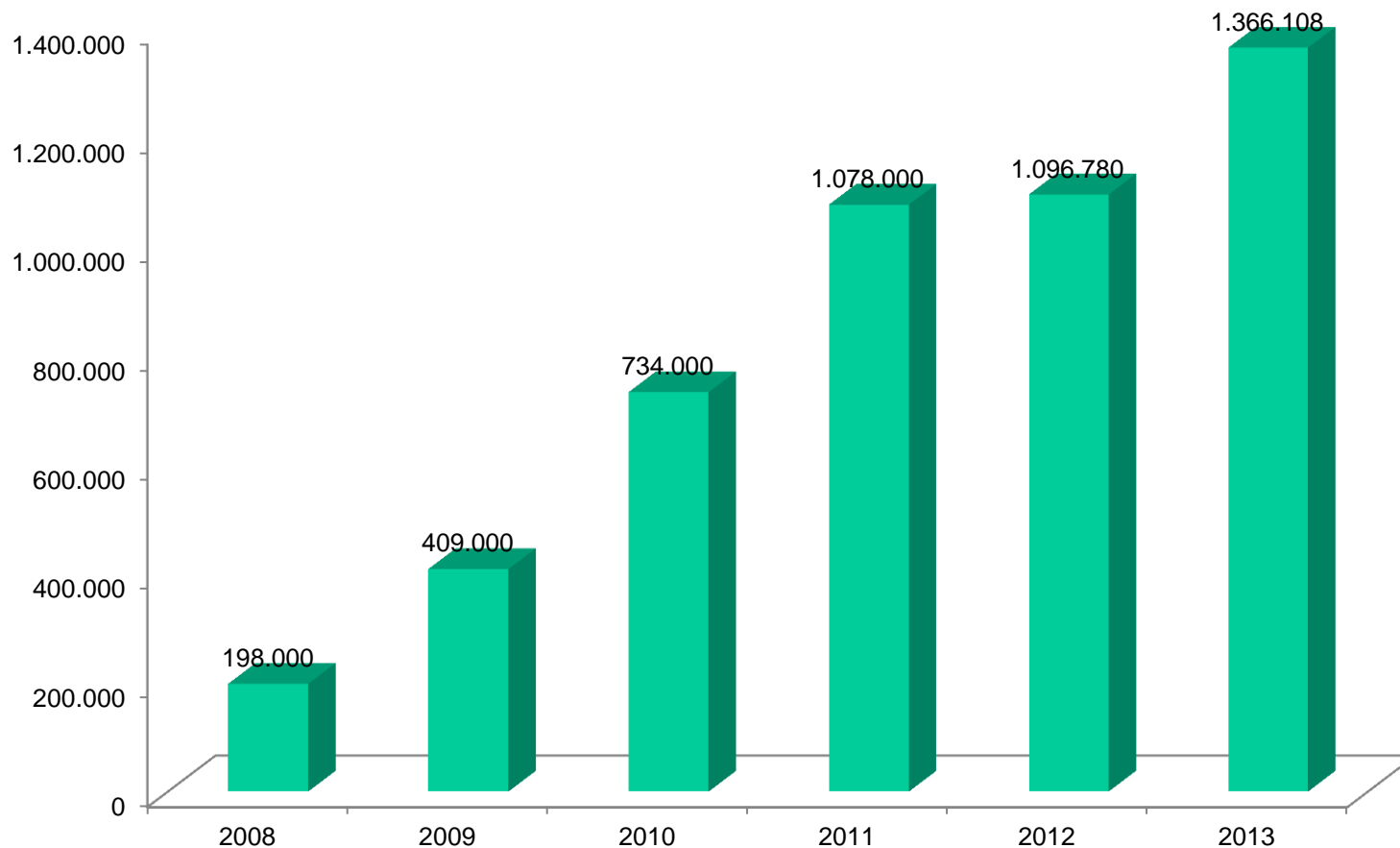
Orçamento das Universidades Federais de 2003 a 2015* (R\$ bilhões)



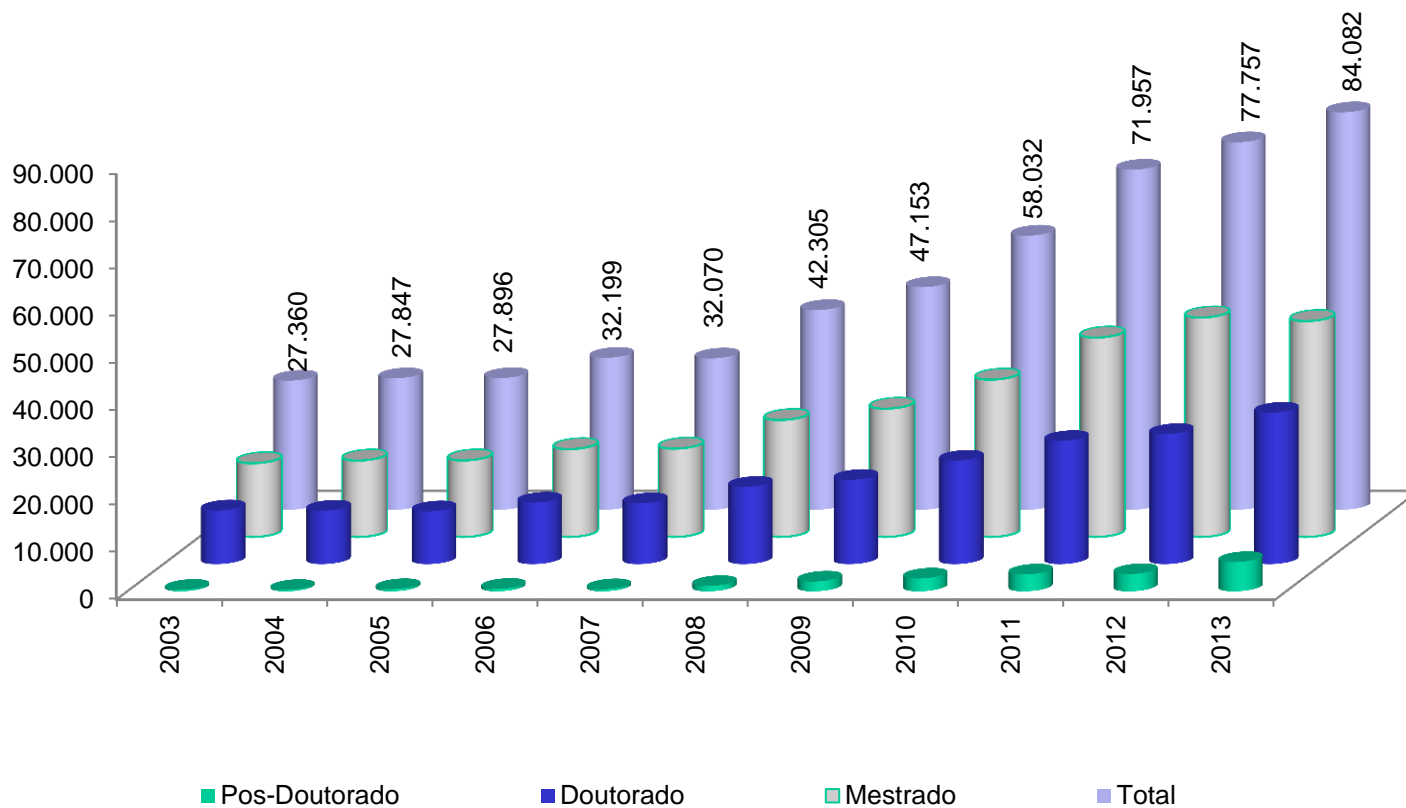
Recursos Orçamentários do PNAES para as Universidades Federais de 2008 a 2015



Benefícios atendidos pelo PNAES de 2008 a 2013



Evolução do número de bolsas CAPES 2003 a 2012



Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Cenário Atual (Censo INEP 2013 - graduação presencial)

População - Faixa Etária 18-24	Matrículas Total Ensino Superior	Matrículas Ensino Superior Público	Taxa bruta (%)
22.705.000	6.152.405	1.777.974	27,10

Matrículas Públicas por categoria

Universidades Federais		Institutos Federais		Estaduais		Municipais	
932.263	52,43%	111.668	6,28%	557.588	31,36%	174.879	9,84%

Projeção para atingimento da Meta 12

Diferença p/ Meta 12 (%)	Total de Matrículas Novas - Ensino Superior	Participação das Instituições Públicas 40%	Total de Matrículas Públicas em 2024	Variação de Matrículas no Ensino Público (%)
22,90	5.200.095	2.080.038	3.858.012	117,00

- Participação das IFES na matrículas públicas (graduação presencial) = 52,43% (CENSO/INEP 2013 e IBGE/PNAD 2013).
- Projeção das IFES em 2024: mantido o cenário atual em que das 5.200.095 novas matrículas 2.080.038 têm que ser públicas, as universidades federais terão 1.090.563 novas matrículas, totalizando em 2024 um número aproximado de 2.022.826 matrículas presenciais.
- Ao custo aluno estipulado pelo TCU de 27.060,00 reais/ano o investimento para o aumento das 1.090.563 matrículas seria algo em torno de 29,5 bilhões de reais.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto-sensu*, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte cinco mil doutores.

	(Geocapes – 2013)		Crescimento 2003-2013	
	Matriculado	Titulado	Matrícula	Titulação
Mestrado	113.881	45.067	70%	73%
Doutorado	87.906	15.287	119%	89%
Mestrado Profissional	18.200	5.074	259%	207%

	(Geocapes – 2003)	
	Matriculado	Titulado
Mestrado	66.951	25.997
Doutorado	40.213	8.094
Mestrado Profissional	5.065	1.652

Para atingir a meta 14 devemos aumentar a titulação anual de mestres (acadêmico+profissional) em 20% e a de doutores em 64%.

Matrículas público-privadas

Fies + Prouni

Ano	FIES Contratos Ativos	PROUNI Bolsas Ativas	Fies + Prouni	Matrículas Setor Privado	% de Matrículas FIES + PROUNI
2010	74.700	433.706	508.406	4.736.001	11%
2011	224.782	466.094	690.876	4.966.374	14%
2012	591.718	490.329	1.082.047	5.140.312	21%
2013	1.870.000	516.889	2.386.889	5.373.450	44%

O número de matrículas públicas (presencial e EaD) é 1.932.527, que somado ao número de matrículas Fies+Prouni totaliza 4.349.416. Este número representa 59% das matrículas do ensino superior (7.305.977).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Superior



Obrigado

Maio de 2015